



—CONFLITO ISRAEL / PALESTINA—

UGT APELA AO FIM IMEDIATO DA VIOLÊNCIA E LAMENTA MORTE DE CIVIS

A UGT lamenta a morte de centenas de civis inocentes e apela a um fim imediato da violência uma vez que Israel continua com os ataques na Faixa de Gaza em resposta ao lançamento de rockets pelo Hamas, pondo fim a um cessar-fogo de 6 meses.

É imperioso que este ciclo de ataque e contra-ataque seja substituído pelo diálogo a fim de se alcançar um ponto final no conflito e estabelecer os fundamentos para uma co-existência entre Israel e a Palestina na base de dois estados democráticos e pacíficos. Assim, apoiamos na íntegra o apelo do Conselho de Segurança das Nações Unidas aos dois lados do conflito para que cessem as hostilidades.

Estima-se que mais de 500 palestinianos já perderam a vida desde que Israel retaliou o ataque ao seu território. Muitas dezenas de civis encontram-se entre os mortos enquanto que os já sobrelotados hospitais de Gaza têm que se confrontar com mais de um milhar de feridos, a somar a uma grave crise humanitária.

A comunidade internacional tem de exercer uma grande pressão junto dos dois Países envolvidos, que garanta o fim do ciclo de violência e o início de um diálogo profícuo. As Nações Unidas, os membros do Conselho de Segurança e todos os outros países, incluindo Portugal, devem usar a sua influência para que este objectivo se concretize com a máxima urgência.

A UGT apela assim a um cessar-fogo imediato, que permita o diálogo e uma paz duradoura.

Lisboa, 6 de Janeiro de 2009